

## Os planos da ASPI para 2006

Findo o recesso de Natal e as festividades do Ano-Novo, tradicionalmente em janeiro divulgamos a Prestação de Contas de nossa Associação. Fevereiro, mês de “arrumação” da casa e preparação, com a equipe, da estratégia para o novo ano, configurada no Plano de Ação 2006, que foi aprovado pela Diretoria Executiva, e cuja síntese trazemos para ciência de todos os associados.

Este é um ano de renovações, o que é muito salutar. Teremos eleições para reitor, para presidente da República, e, aqui também na ASPI-UFF, que muito lucrará com a oxigenação de seus quadros.

Dentre as maiores preocupações de nossa Associação, como não poderia deixar de ser, está a luta pelos direitos de cada um, em especial a manutenção do princípio da paridade entre ativos e inativos, sem o que os aposentados e inativos entrarão em “rota de miséria”, pois serão relegados a segundo plano e, daí para o esquecimento, sabemos que é um pulo... Por estes motivos, é imprescindível cerrar fileira junto aos órgãos sindicais nos atos em defesa de aposentados e pensionistas, estreitar cada vez mais as relações com a Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino (FENAFE) e continuar participando do Movimento dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (MOSAP) na luta comum (e permanente) pela preservação das conquistas já obtidas. Sabemos, por experiência própria, que as todas as conquistas podem ser “banidas”, com certa facilidade, por Brasília. Assim, temos que seguir as sábias palavras do Evangelho, até na política: “vigiai e orai”... Alertas, para fortalecer nossa representação junto aos Conselhos Superiores da UFF, do município, (do Estado...?), firmar acordos, parcerias, convênios, dinamizar intercâmbios com entidades congêneres, pressionar parlamentares e autoridades constituídas para obter apoio às causas defendidas, tudo conta nesse perene combate!

Este também é um dos bons motivos para estimular o ingresso de novos aspianos, pois a união faz a força... Quanto em maior número formos, mais “força” teremos! Quanto às ações já impetradas contra decisões do governo que prejudicam os servidores, pretendemos, já este ano, ter implementado o Banco de Dados, o que facilitará o controle e a gestão de informações pertinentes às ações impetradas, possibilitando a todos a ciência mais efetiva do seu andamento.

Um dos objetivos da ASPI, como todos podem comprovar nesses seus 14 anos de sua existência, sempre foi priorizar ações para a melhoria da qualidade de vida de seus associados. Assim, pretendemos dar continuidade aos projetos de sucesso já iniciados e implementar as atividades acadêmicas, culturais e de lazer, buscando proporcionar uma programação de qualidade e estimular a integração comunitária tanto interna e externamente.

Com o objetivo de tornar a administração da ASPI mais eficiente e ágil, está sendo concluída a Reforma de seu Estatuto, cuja aprovação, como exige a legislação em nosso país, dependerá de futura Assembléia Geral.

Nosso “porta-voz”, o *ASPI-UFF Notícias*, está em plena campanha para novos redatores. Melhorar a cada dia, é o nosso lema! E este ano, dedicaremos parte de nossa atenção às questões da Ética, que precisa ser cada vez mais valorizada...

Também está em renovação o nosso *site*, que pretendemos seja mais um veículo eficaz para o diálogo permanente com nossos associados.

Assim, fechamos a divulgação de nosso Plano de Ação 2006, convidando a todos os aspianos a participar ativamente da ASPI de todos nós. Por oportuno, trazemos alguns versos do poema *União*, de Chico Calda:

Companheiro que tens agora  
Estes meus versos à mão  
Não os leia só com os olhos  
Mas também com o coração  
(...)

Unam-se meus companheiros  
Formem uma só corrente  
Se algum elo fraquejar  
Recupere-o de repente  
Mostre-lhe que a união  
É a maior impulsão  
Para a vitória da gente

**Notícias**

**BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO  
DOS PROFESSORES INATIVOS DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

# Os Predadores do Serviço Público

Jolimar Corrêa Pinto\*

A Administração Pública, muito mais do que qualquer empresa privada, precisa de profissionais altamente preparados para operacionalizar os serviços de alta relevância a que se obriga o Estado a prestar à nacionalidade. A moderna administração não compactua com a velha prática eleitoreira de empregar pessoas sem as qualificações exigidas para se alcançarem os objetivos colimados por um Estado democrático – que coloca os interesses do povo acima de quaisquer outras conveniências.

Reconhecendo a importância do serviço público e a necessidade da formação de quadros mediante rigorosas seleções, o legislador constituinte introduziu no texto da Lei Maior vários dispositivos que condicionam, delimitam o campo de ação dos administradores de recursos humanos, principalmente para fornecer-lhes o instrumental adequado para se defenderem das reivindicações de caráter político-eleitoreiro (que praga!). Além da exigência de concursos públicos para cargo e emprego público, as nomeações para cargos de provimento em comissão foram balizadas. Assim era o texto de 1988, originário:

*“Os cargos em comissão e as funções de confiança serão exercidos, preferencialmente, por servidores ocupantes de cargos de carreira técnica ou profissional, nos casos e condições previstos em lei.”*

Assim, a nomeação de pessoal estranho às carreiras públicas só deveria ser realizada subsidiariamente, na hipótese em que os quadros públicos não possuíssem pessoal adequado ao exercício das tarefas respectivas. O texto atual retirou a preferência antes concedida aos ocupantes de cargos de carreira, mas especificou a natureza dos cargos:

*“... os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento”* (CF, 37, V).

Não obstante – como se pode observar –, as nomeações para cargos em comissão não têm sido feitas em consonância com os

princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade e da eficiência. Nos depoimentos das CPIs, na mídia, nas salas de aula, nas filas de ônibus, nas repartições públicas e privadas... a prova, o escárnio público, a revolta diante da impotência para gritar um basta! Nem a ação de Jesus na multiplicação dos pães ou na transformação da água em vinho terá conseguido tal magnitude milagreira se confrontada com o milagre dos milhões de reais que surgiram do nada para abastecer políticos da base aliada. Inclusive para votar contra os interesses dos servidores públicos ativos e aposentados.

As Forças Armadas e o Ministério das Relações Exteriores são dois exemplos da excelência na formação de seus quadros, selecionados e formados em escolas públicas, especializadas. Mais, ainda, são impermeáveis a indicações políticas, salvo os raros casos de embaixadores. E por que não quanto aos demais ministérios, os que mais se prestam a servir à nacionalidade?

Durante o regime militar os coronéis eram cartas-curinga para exercer qualquer cargo na área da administração pública civil; hoje os curingas são os sindicalistas amigos, capacitados ou não, honestos ou não. Faz-se necessário seguir o exemplo de países mais experientes (na França ninguém exerce cargo público, de qualquer natureza, se não for portador de diploma da Escola de Administração Pública). Ou continuar reclamando das filas do INSS, dos buracos nas estradas, da corrupção endêmica, da indigência das escolas públicas, da incapacidade na criação de empregos, dos juros altos, da precariedade dos hospitais e da segurança pública, da política salarial inadequada para os servidores públicos... E reclamar até as próximas eleições, quando certamente cometeremos novos erros na escolha dos governantes.

Fonte: Transcrito de *Voz Ativa* – Boletim da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Câmara dos Deputados. Brasília, Ano 14, nº 155, dez/05.

\*Jolimar Corrêa Pinto é presidente da Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Câmara dos Deputados.

## Dia Mundial da Paz e da Confraternização Universal

Apesar da guerra recorrentemente presente entre os povos, motivada pela ganância e poder, a busca pela paz sempre esteve nos corações, como um anseio bem antigo da humanidade: *“Que o Senhor te abençoe e te proteja... que o Senhor dirija o Seu olhar para ti e te conceda a paz! (Nm 6, 24. 26):* esta é a bênção que, no Antigo Testamento, os sacerdotes pronunciavam sobre o povo eleito nas grandes festas religiosas.

Muitos foram os espíritos iluminados que deram a vida – e isso ainda acontece nos dias de hoje – pela verdade, justiça, amor e liberdade, apontados por Paulo VI, como os “quatro pilares” sobre os quais se pode construir uma paz duradoura. Em sua peregrinação pela paz, no dia 4 de janeiro de 1965, o papa Paulo VI visitou a ONU buscando despertar os países-membros para um esforço pela paz. Três anos depois, instituiu o Dia Mundial da Paz, a ser comemorado no dia 1º de janeiro, data em que todos os cristãos “são incentivados a rezar para que a humanidade encontre o caminho da justiça e da paz, e todos os povos abandonem as armas, para se reconhecerem e viverem como irmãos.” Também neste dia, na esperança de um novo ano, com anseios de paz, comemoramos a Confraternização dos Povos.

Desde o Concílio Vaticano II foram criadas as Campanhas da Fraternidade, inicialmente um movimento da Igreja Católica que depois teve adesão de outras igrejas cristãs, tornando-se ecumênica.

No Brasil, a primeira Campanha da Fraternidade foi em 1964,

inicialmente, preocupando-se com a busca da renovação interna da Igreja; na segunda fase, a partir da CF-1966, voltou-se para a renovação do cristão; e, após 2000, com o tema *Dignidade Humana e Paz* e o lema: “Novo milênio sem exclusões”, e já transformada em movimento ecumênico, dedicou-se às situações existenciais do povo brasileiro.

A Campanha da Fraternidade 2006 apresenta-se com o tema *Fraternidade e pessoas com deficiência*, cujo tema é “levanta-te e vem para o meio”, e busca “Sensibilizar a sociedade para os direitos da pessoa com deficiência, respeitando suas especificidades a fim de criar mais relações de fraternidade, superando o preconceito e assegurando uma verdadeira inclusão; Evangelizar a Igreja e a sociedade para que construam a solidariedade com a pessoa com deficiência, dando condições para que ela seja sujeito de transformação da realidade de exclusão e participe na construção da convivência social digna e fraterna; e Sensibilizar a Igreja e a sociedade da situação de exclusão da pessoa com deficiência e conscientizando os poderes públicos e as organizações sociais para que abram espaços e oportunidades para que ela seja valorizada, e participe na transformação da realidade e construção de novas relações no convívio social.”

Fontes: [www.paulinas.org.br/diafeliz/dataCom.aspx?Dia=1&Mes=1](http://www.paulinas.org.br/diafeliz/dataCom.aspx?Dia=1&Mes=1); [www.vatican.va/holy\\_father/john\\_paul\\_ii/homilies/2003/documents/hf\\_jp-ii\\_hom\\_20030101\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/homilies/2003/documents/hf_jp-ii_hom_20030101_po.html); [www.cnb.org.br/index.php?op=pagina&chaveid=247](http://www.cnb.org.br/index.php?op=pagina&chaveid=247)

Março! e a ASPI já em “pleno vapor”, iniciando suas atividades rendendo graças ao Senhor e celebrando o Dia Mundial de Oração pela Paz, convite com que abrimos o nosso boletim deste mês. Também trazemos o primeiro fruto de nossa campanha de dezembro para novos redatores e contribuições: o repasse, pelo Prof. Leon Rabinovitch, de *e-mail* enviado pela professora Gilda Santos, da UFRJ. Divulgamos ainda algumas notícias e artigos de interesse geral, como pode ser deduzido pela leitura cuidadosa do nosso boletim, para o qual sempre estamos abertos a contribuições, críticas e sugestões...

## Homenageando uma pessoa muito especial

Em 25 de janeiro de 2006, deu-se o desenlace da nossa prezada colega NILCE MESQUITA MARTINS, que nos deixou lembranças indeléveis de sua personalidade e de sua atuação nos mais diferentes papéis que desempenhou – professora, diretora, supervisora, coordenadora, presidente de associação, gerente de projetos e amiga como bem sabia ser. Com seu sorriso peculiar, carinho espontâneo, espírito solidário, calma e paciente, estava sempre pronta a escutar alunos, colegas e amigos, contribuindo, de maneira exemplar, para um deslinde ameno dos problemas. Assim, caminhava, a todo momento, em busca de alternativas que trouxessem não só soluções satisfatórias mas, sobretudo, o suscitar dos laços de amizade entre as pessoas, sabendo encontrar o equilíbrio entre inteligência, calma e pureza de coração e, desse modo, controlar as emoções e as condições com que se confrontava.

Foi fecunda a jornada da professora Nilce: como professora de francês e espanhol atuou em vários colégios particulares, sendo o maior período dedicado ao Centro Educacional de Niterói, onde teve a oportunidade de esmerar-se na língua francesa por meio de cursos no exterior; foi, então, presidente da Associação de Professores de Francês de Niterói. No âmbito estadual, foi professora do Liceu Nilo Peçanha e, ali, instituiu a Coordenação Pedagógica Geral, trabalho insano, mas que desenvolveu com galhardia. Participou, ainda, de projetos da Secretaria de Educação, mas por força de Lei, renunciou ao vínculo estadual. Na esfera federal foi diretora do Colégio Universitário da UFF, hoje desativado, no SEEC, Serviço de Estatística da Educação e Cultura, foi coordenadora em nível nacional do Subprojeto Registro Escolar, quando, então, prestou concurso para Técnica em Assuntos Educacionais; após, transferida para a Delegacia do MEC, atuou como supervisora federal do Ensino. Em 1985, houve redistribuição dos técnicos e a professora teve a possibilidade de escolher a UFF, onde permaneceu como professora de 2ª grau e técnica em Assuntos Educacionais.

Eis a trilha que, como educadora, percorreu a professora Nilce. Nessa lide, houve momentos difíceis e de dor profunda, mas a compaixão, o silêncio, o sorriso e, enfim, a espiritualidade no seu viver pairavam acima de todas as coisas.

Parafaseando o mestre Yogananda, quando da morte de uma grande amiga, poderíamos dizer: Estamos alegres por estarmos tristes, alegres por ela ter estado conosco para inspirar muito amor em nossos corações.



A aspiana Nilce, junto aos professores Maria de Jesus e Levi Carlos da Cruz, num dos Almoços de Confraternização da ASPI, em 2005

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

**Jornalista responsável:**

Neusa Pinto – Reg. MTPS n.º 12.255

**Equipe de redação:**

Ceres Marques de Moraes,

Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

**Data de fundação da ASPI-UFF:**

14 de julho de 1992.

**Sede:**

Rua Passo da Pátria 19, São Domingos

CEP 24210-240 - Niterói, RJ

Tel.: 2622-9199 e

Telefax: 2622-1675

**E-mail:** [aspiuff@urbi.com.br](mailto:aspiuff@urbi.com.br)

ou [aspiuff@veloxmail.com.br](mailto:aspiuff@veloxmail.com.br)

**Site:** <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>

**Diretoria Biênio 2004/2006**

**Presidente:**

Aidyl de Carvalho Preis

**1º Vice-Presidente:**

Joaquim Cardoso Lemos

**2º Vice-Presidente:**

Lúcia Molina Trajano da Costa

**1ª Secretária:**

Magaly Lucinda Belchior da Mota

**2ª Secretária:**

Léa Souza Della Nina

**1ª Tesoureira:**

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

**2ª Tesoureira:**

Celina Tavares Coelho da Silva

**Conselho Deliberativo (membros efetivos):**

**Presidente:**

Acrísio Ramos Scorzelli

**Vice-Presidente:**

Isar Trajano da Costa

**1ª Secretária:**

Teresinha de Jesus Gomes Lankeu

**2ª Secretária:**

Ilka Dias de Castro

Hilda Faria

Jorge Fernando Lorette

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Maria Nylce de Mendonça Taveira

Salvador Alves Pereira

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner

**Conselho Fiscal (membros efetivos):**

**Presidente:**

Maria Helena de Lacerda Nogueira

**Vice-Presidente:**

Rogério Benevento

**Secretária:**

Anna Pedreira Boechat

Maria Therezinha A. Lyra

Nésio Brasil Alcântara

**Departamento de Assuntos Acadêmicos:**

Nélia Bastos

**Departamento de Saúde:**

Maísa F. de C. Araújo

**Departamento de Defesa de Direitos:**

Acyr de Paula Lobo

**Departamento de Difusão Cultural:**

Ceres Marques de Moraes

**Departamento de Integração Comunitária:**

Maria de Lourdes Caliman

**Departamento de Lazer e Promoção Social:**

**Respondendo pelo expediente:**

Léa Souza Della Nina

**Gerência de Projetos Especiais:**

Raimundo Nonato Damasceno

**Projeto Gráfico:**

Cecília Jucá de Hollanda

**Revisão:**

Damião Nascimento

**Serviços Gráficos:**

Gráfica Falcão

## Corrente Mundial de Oração

Lembrando a todos: no dia 3 de março, às 15 horas, a ASPI estará participando desta Celebração Mundial de Oração pela Paz (senhores e crianças também estão convidados). É hora de agradecer ao Senhor Deus todas as bênçãos e interceder pela tão necessária Paz (interior e mundial...), pelo Brasil e pelos aspianos. Portanto, façamos parte desta poderosa Corrente de Oração: convidem seus familiares e amigos.

Senhor! Abri os nossos corações para que possamos semear a paz junto a nossos irmãos...

## Secretária da ASPI é eleita para Conselho Municipal de Niterói

Ratificando a competência e dinamismo com que sempre pautou sua vida profissional, a professora **Magaly Lucinda Belchior da Mota** foi eleita presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (COMDDEPI), tomando posse no último dia 6 de janeiro.



O COMDDEPI foi criado como Conselho de Idosos em agosto de 2001, na gestão do Prof. Godofredo Pinto, sendo mais tarde denominado Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, tendo sido constituído em dezembro do mesmo ano, por meio de eleição para os representantes da sociedade civil.

Parabéns à querida professora Magaly, com os votos de uma feliz gestão junto àquele Conselho.

## Bazar Beneficente de Natal da ASPI 2005

O resultado final do nosso Bazar Beneficente, depois de deduzidas as despesas e pago o percentual dos artesãos, apresentou um lucro total para a ASPI de R\$7.244,45 (sete mil reais, duzentos e quarenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos).

A Diretoria da ASPI agradece o empenho das patronesses, associados e amigos da ASPI na realização de todo o evento, reconhecendo que somente a solidariedade demonstrada em atos de generosidade tornou possível alcançar este resultado, que não se refere apenas ao aspecto financeiro, mas, o mais importante, proporcionou a união, o companheirismo, o sentimento real do espírito de natal que reinou no bazar.

Agradece especialmente, ainda, a compreensão dos professores **Tales Toscano** (de dança), **Joabe Ferreira** (de canto), e **Antonio Machado** (de pintura), que tiveram suas atividades na época prejudicadas pelo uso de seus locais de aula para o bazar e, mesmo assim, entrando no espírito do momento, colaboraram com entusiasmo, cedendo seus espaços para o evento.

## Nota de Falecimento

Com pesar, comunicamos o falecimento dos aspianos, professor **Constante Jardim de Araújo**, oriundo do MCE, ocorrido em agosto/05, e da professora **Nilce Mesquita Martins**, egressa da Faculdade de Educação, em janeiro próximo passado.

Também com tristeza, recebemos a notícia do falecimento de **Guilhermina Coutinho de Souza**, ex-secretária da Faculdade de Educação da UFF.

Apesar da tristeza com a perda desses amigos, lembremo-nos das palavras do Divino Mestre: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Aquele que em mim crer, não morrerá.”

Que o Senhor tenha a todos em sua glória e fortifique na fé suas famílias e amigos.

## Mais uma do professor Tales...

É sempre uma grande alegria noticiar coisas boas acontecidas com amigos queridos... O professor de dança da ASPI, **Tales Toscano** (que também é advogado e guia de turismo), que, em seu curso de pós-graduação em Turismo na UFRJ, sob a orientação do Prof. Mauro Osório, apresentou monografia na qual abordou as tendências turísticas de Niterói, conseguiu uma vitória invejável: ter sido o escolhido, entre mais de mil monografias inscritas, como representante do Brasil no concurso mundial de monografias de temas turísticos, ocorrido na Espanha, sob os auspícios da ONU.



O Prof. Tales no Parc Güell, uma das obras mais geniais de Gaudi, Barcelona

Não é para menos que ele sempre estampa um sorriso de realização e de paz consigo mesmo. Parabéns ao Prof. Tales, pela sua garra e competência, e por levar *positivamente* o nome do Brasil lá para fora...

## Campanha em dezembro já traz primeiro fruto...

Recebemos por *e-mail* do aspiano Leon Rabinovitch, interessante contribuição da professora Gilda Santos, da UFRJ, fruto de sua “indignação” contra o Projeto de Lei nº 6.368/05 que, dentre outras medidas, propõe a criação da classe de professor associado. Segundo a professora, isto é uma “estratégia para manter os aposentados à margem de maiores ganhos”, pois “a criação da categoria de Prof. Associado implica um ‘rebaixamento’ de todas as demais categorias que não a de Prof. Titular, por quatro faixas de progressão e oito anos de trabalho.”

Na análise da professora, “se o Projeto for implantado, todos perdem:

- os já aposentados – não importa a categoria/nível – não poderão jamais chegar a Prof. Associado, e, com isso, fica aberto o caminho para o aprofundamento do fosso salarial entre os aposentados e os da ativa, que, conforme desígnios governamentais, pode chegar a dimensões catastróficas;
- todos os professores da ativa, com exceção dos professores titulares, precisarão de mais oito anos de trabalho para galgarem progressão por mais quatro níveis, se desejarem chegar ao “topo” possível da carreira (já que a possibilidade de se chegar a professor titular é quase uma miragem e dou um exemplo cabal: na minha área, em 30 anos de UFRJ [que completo em 2006], houve uma única vaga para um único concurso... e nem falo dos anos anteriores à minha admissão, nos quais nem se cogitava de tal coisa...).

Mas, o que me deixa estarecida é que não vi até agora nenhum comentário nas páginas dos jornais sobre esta soma de injustiças. Tudo que li eram discussões somente sobre as tabelas e os percentuais de reajuste a serem (ou não) aplicados aos salários... Será que meus colegas estão todos satisfeitos? Alguns com quem falei nem tinham notado o que acabo de dizer...”

# Notas e Comentários




## Balancete Gerencial da ASPI-UFF

Apresentamos, para a devida ciência de todos os aspianos, o balancete gerencial de janeiro a dezembro de 2006, lembrando que os documentos originais encontram-se à disposição dos associados na Tesouraria da ASPI-UFF.

BALANCETE GERENCIAL DE 01/01/2005 A 31/12/2005

ASPI-UFF - ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES INATIVOS DA UFF

CONTAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUMULADO
<b>SALDO ANTERIORES</b>													
Saldo Conta-Poupança B. Brasil	0,00	0,00	20,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	14.182,07	10.884,38	
Saldo Conta-corrente B. Brasil	50,00	192,27	88,14	1.482,10	4.307,32	11.799,09	11.550,45	12.758,04	1.911,99	785,24	3.172,71	6.748,20	
Saldo Aplicação Banco do Brasil	50.250,48	52.067,94	57.343,34	55.430,57	54.440,23	54.474,11	56.240,39	55.066,93	66.821,65	65.108,93	50.382,28	50.234,39	
<b>soma dos saldos anteriores</b>	<b>50.300,57</b>	<b>52.250,21</b>	<b>57.451,48</b>	<b>56.921,73</b>	<b>58.817,55</b>	<b>66.273,80</b>	<b>68.799,84</b>	<b>68.754,57</b>	<b>68.733,87</b>	<b>69.894,17</b>	<b>67.737,68</b>	<b>67.867,03</b>	
<b>1 - RECEITAS - RECURSOS</b>													
1 Contribuição de Associados	14.559,30	15.753,32	15.088,45	15.588,71	14.728,90	14.018,07	15.442,00	14.893,64	14.722,28	14.500,12	14.535,92	14.856,54	170.343,69
2 Doações													0,00
3 Diversas					757,28	592,15	1.052,05	222,00	566,00	215,00	035,00	140,00	4.749,08
4 Unimed													0,00
5 Empréstimos Recebidos													0,00
6 Financeira	587,50	563,00	740,47	651,58	33,88	775,28	748,54	625,95	726,46	742,42	(70,57)	735,50	7.068,67
7 Aluguel Fênafe	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00							1.260,00
8 Recolha de eventos				0,00	6.043,00	120,00							6.832,00
<b>SOMA DOS RECURSOS</b>	<b>15.398,88</b>	<b>18.566,92</b>	<b>16.088,92</b>	<b>16.489,29</b>	<b>20.813,06</b>	<b>18.976,48</b>	<b>17.841,85</b>	<b>15.841,49</b>	<b>18.013,72</b>	<b>15.523,54</b>	<b>15.189,35</b>	<b>21.583,84</b>	<b>203.407,34</b>
<b>2 - DESPESAS - APLICAÇÃO RECURSOS PESSOAL</b>													
1 Salários, 13º salário, Férias	2.114,34	1.592,91	1.280,58	1.369,04	2.220,24	988,78	1.548,00	1.548,00	1.548,00	1.548,00	1.548,00	3.070,73	20.370,00
2 Obrigações Sociais (Inss,Fgts, vale transp. Assist.Médica, Sindicato)	1.679,82	1.713,33	1.351,91	1.414,37	1.066,10	1.728,87	2.034,85	984,85	1.471,22	1.489,85	1.477,50	2.087,03	18.508,10
3 COOPERAT: Pessoal à serviço da ASPI	2.450,00	2.548,32	2.938,50	2.737,49	2.848,98	2.848,98	2.848,98	2.848,98	2.892,38	2.848,98	2.806,00	2.848,98	33.472,81
4 Honorários Contador	293,00	293,00	481,00	293,00	293,00	670,00	335,00	335,00	335,00	366,00	336,00	1.068,00	5.034,00
<b>soma gastos com pessoal</b>	<b>6.543,82</b>	<b>6.147,58</b>	<b>6.011,97</b>	<b>5.837,80</b>	<b>6.457,32</b>	<b>6.238,63</b>	<b>6.764,63</b>	<b>5.714,63</b>	<b>6.244,58</b>	<b>6.248,83</b>	<b>6.184,10</b>	<b>8.012,74</b>	<b>77.385,51</b>
<b>3 - OUTROS GASTOS</b>													
1 Boletim Informativo	940,00	450,00	490,00	1.490,00	990,00	490,00	1.990,00	500,00	1.040,00	1.040,00	1.580,00		10.990,00
2 Correios	937,75	875,50	23,20	943,00		1.898,80	997,10	1.737,80	931,75	895,95	105,00	1.892,90	11.288,75
3 Telefone, Luz e Água	1.278,17	1.387,88	1.315,07	1.593,82	1.739,92	1.645,79	1.283,32	1.222,00	1.396,72	1.373,13	1.678,25	1.516,19	17.007,00
4 Material de Escritório	357,58	90,00	1.034,11			197,00	89,00		395,01	150,00	138,66	40,00	2.437,23
5 Material de Limpeza				458,78	123,78	226,14		809,32	448,55	199,88	209,07	463,58	2.721,88
6 Material Permanente			4.735,83	248,00		925,30						1.437,81	7.344,74
7 Seguro e seguradora	78,45	78,45	78,45	78,45	78,45	768,70	78,45	1.394,59	78,45	78,45	78,45	78,45	2.905,79
8 Representação Institucional								533,10					533,10
9 FENAFE ( mensalidade)	500,00	500,00	500,00	500,00		1.000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00		5.500,00
10 Manutenção Interno	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	240,00
11 Manutenção Mfros e Equip.	202,98	202,98	202,98	302,98	202,98	202,98	347,32	585,22	212,32	272,32	212,32	212,00	3.159,38
12 I.P.T.U e Taxas	150,12						68,90						209,02
13 Serviços Prestados	668,50			260,00	750,00	300,00	300,00	320,00	300,00	2.420,00	840,00	450,00	6.398,50
14 Eventos			682,03	1.142,23	841,00	808,99	482,45	665,87	238,00	815,58	775,50	1.226,03	7.849,18
15 Gastos de Pronto Pagamento	350,00	188,00	100,00	350,00	450,00	500,00	550,00	500,00	500,00	550,00	800,00	350,00	5.088,00
16 Ressarcimento Unimed													0,00
17 Despesas Gerais			229,34				194,00	33,00	150,00				608,34
18 Despesas Financeiras	113,44	218,25	116,46	100,70	88,53	89,70	161,02	153,23	128,81	108,92	102,88	127,22	1.505,18
19 Serviços Gerais de Manutenção	100,80				79,30			44,80	1.054,00	1.950,80	975,00	150,00	4.373,50
20 Aluguel da copiadora Milla	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.208,63	1.234,86	1.239,68	14.600,72
21 Doações													0,00
<b>soma dos outros gastos</b>	<b>8.803,40</b>	<b>5.218,99</b>	<b>10.808,70</b>	<b>8.746,57</b>	<b>8.898,49</b>	<b>8.313,73</b>	<b>9.122,49</b>	<b>10.247,56</b>	<b>8.608,84</b>	<b>11.438,42</b>	<b>8.898,88</b>	<b>9.193,14</b>	<b>105.097,32</b>
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>	<b>13.447,22</b>	<b>11.365,63</b>	<b>16.818,67</b>	<b>14.584,47</b>	<b>13.356,81</b>	<b>15.550,38</b>	<b>15.887,12</b>	<b>15.862,19</b>	<b>14.853,42</b>	<b>17.698,95</b>	<b>14.078,98</b>	<b>18.205,88</b>	<b>182.482,83</b>
<b>SALDO FINAL DISPONIVEL</b>	<b>52.250,21</b>	<b>57.451,48</b>	<b>56.921,73</b>	<b>58.817,55</b>	<b>66.273,80</b>	<b>68.799,84</b>	<b>68.754,57</b>	<b>68.733,87</b>	<b>69.894,17</b>	<b>67.737,68</b>	<b>67.867,03</b>	<b>71.225,09</b>	<b>71.225,09</b>
<b>Composição</b>													
Saldo conta-corrente Unibanco 103.677-2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Saldo Conta-Poupança B. Brasil	0,00	20,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	14.182,07	10.884,38	15.958,81	
Saldo conta-corrente Banco do Brasil	192,27	88,14	1.482,10	4.307,32	11.799,09	11.550,45	12.758,04	1.911,99	785,24	3.172,71	6.748,20	4.370,82	
Saldo Aplicação Banco do Brasil	52.067,94	57.343,34	55.430,57	54.440,23	54.474,11	55.249,39	55.995,93	66.821,65	65.108,93	50.382,28	50.234,39	50.897,00	
<b>soma dos saldos finais</b>	<b>52.250,21</b>	<b>57.451,48</b>	<b>56.921,73</b>	<b>58.817,55</b>	<b>66.273,80</b>	<b>68.799,84</b>	<b>68.754,57</b>	<b>68.733,87</b>	<b>69.894,17</b>	<b>67.737,68</b>	<b>67.867,03</b>	<b>71.225,09</b>	

 Presidente  
 Pres. Conselho Fiscal  
 Maria Helena de Sacerdoti

**ASPI e Fundação AVATAR: uma parceria importante**

Com prazer, comunicamos que a ASPI firmou acordo de cooperação com a Fundação Cultural AVATAR, que se dedica a “uma série de iniciativas cuja intenção final é o despertar das potencialidades da alma humana”, por meio do conhecimento e aperfeiçoamento pessoal, contribuindo para a melhoria do relacionamento entre as pessoas.

A Fundação AVATAR fica na Dr. Pereira Nunes 141, no Ingá, em Niterói, RJ.

Temos certeza de que só bons frutos advirão dessa parceria...

**Justiça mais eficiente...**

Grande expectativa com a aprovação, pelo Senado Federal, no dia 25 de janeiro p.p., dos Projetos de Leis Complementares (PLC) 90/2005 e 116/2005, propostos pelo Poder Executivo, que alteram a legislação processual e que possibilitarão maior rapidez e eficiência ao processo judicial brasileiro.

De acordo com a fonte, o PLC 90/2005 reduzirá o número de recursos aos tribunais, pois não mais permitirá recurso contra sentença que esteja de acordo (*grifo nosso*) com súmula do Superior Tribunal de Justiça ou do Supremo Tribunal Federal, agilizando assim a tramitação de ações; e o PLC 116/2005 estabelece regras que deverão acelerar o julgamento de processos, como a imposição de prazo (dez dias), para a devolução de processo, quando um desembargador ou ministro pedir vista do mesmo, como acontece quando deseja examinar melhor a questão. Caso perca o prazo, “o presidente do tribunal irá recomendar a votação automaticamente”. Pelo projeto, um juiz pode decretar, também, independentemente de provocação, a prescrição do direito em discussão no processo (caso de ações já prescritas, que continuam tramitando até que uma das partes aponte a prescrição), o que deverá provocar a diminuição do volume de processos no judiciário, acarretando também agilidade ao juiz.

Segundo o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, “a sociedade exige hoje uma Justiça mais rápida, eficiente e acessível”.

Estes projetos fazem parte de um conjunto de 26 propostas acordadas por representantes dos três poderes, sob o nome de “Pacto por um Judiciário mais Rápido e Republicano”.

Para Pierpaolo Bottini, secretário da Reforma do Judiciário, “a aprovação desses projetos é mais um passo importante para a reforma infraconstitucional do sistema judicial brasileiro”. Para ele, o Brasil terá, a partir do segundo semestre, um novo sistema processual civil mais ágil e eficiente.

Segundo o Ministério da Justiça (acesso em 9/2/06), ambas as leis, “que trarão mudanças significativas para o processo civil brasileiro”, foram sancionadas no dia 7/2, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Fonte: <http://www.mj.gov.br/noticias/2006/janeiro/RLS260106pl-senado.htm>. Acesso em 1/2/06.

**Vem aí nova forma de cobrança de telefonia fixa**

Entre 1º de março e 31 de julho de 2006, as operadoras devem promover a mudança na cobrança: o que era cobrado em pulso passará a ser cobrado por minuto.

Segundo o Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC), “O preço da assinatura continuará o mesmo, mas a franquia de 100 pulsos se tornará uma franquia de 200 minutos. Nas ligações em horários reduzidos, que permanecem os mesmos, será cobrado um valor fixo, equivalente ao que se cobrará por 2 minutos de conversação (R\$ 0,19186). Nessa nova forma de cobrança do plano básico o minuto custará 0,09593 (dados para São Paulo).”

Se você, aspiano, pretende entrar em alguns desses planos alternativos que são oferecidos, é bom ver o cálculo feito pelo IDEC, antes de se decidir...

Para isto, acesse [www.idec.org.br/emacao.asp?id=1081](http://www.idec.org.br/emacao.asp?id=1081).

**Aspiana toma posse como vice-presidente**

Recebemos da presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia, Sra. Lígia Scrivano Paixão, carta comunicando “com grande orgulho e satisfação” a posse de **Clarice Muhlethaler de Souza** como vice-presidente da 14ª gestão do Conselho Regional de Biblioteconomia – 7ª região.

Parabenizamos a ilustre aspiana, desejando-lhe uma gestão muito feliz...

**Grupo de Dança da ASPI visitou Penedo**

Um dos passeios mais prazerosos do grupo de Dança de Salão do Prof. Tales Toscano foi, acreditamos, a ida a Penedo nos dias 2 a 4 de dezembro passado. Como se soubesse da visita dos aspianos e amigos, a pitoresca cidadezinha estava toda engalanada, já mostrando sua preparação de Natal...

Cada vez mais sentimos não poder fazer parte ainda de tão animado curso...

**Nobel 2005 vai para estudos no campo da Ótica**

O Prêmio Nobel de Física 2005 foi outorgado aos cientistas americanos Roy Glaber e John Hall e o alemão Theodor Hänsch, por importantes contribuições nos campos teórico e tecnológico da Ótica, criando ferramentas que permitiram a realização de medições extremamente exatas de tempo e distância utilizando a luz.

Para Glaber, “a revolução da Ótica Quântica está só começando. ‘O futuro da nanotecnologia, com o desenvolvimento dos chamados computadores quânticos, mais rápidos e mais potentes que os convencionais, depende do desenvolvimento da Ótica Quântica, por exemplo. A idéia é de que, no futuro, átomos individuais possam substituir partes de componentes eletrônicos, como transistores’, adianta o cientista.”

O trabalho de Hall e Hänsch auxiliou no desenvolvimento da tecnologia GPS, que permite a navegação por satélite, que, por sua vez, tornou-se um “instrumento amplamente usado em navegação em geral e exata o suficiente para viagens no espaço e telescópios baseados fora da Terra. A descoberta poderá ser usada nas telecomunicações, precisamente no desenvolvimento de computadores quânticos, muito mais rápidos e poderosos que os atuais.”

Fontes: [www.inmetro.gov.br/noticias/verNoticia.asp?seq\\_noticia=1738](http://www.inmetro.gov.br/noticias/verNoticia.asp?seq_noticia=1738)

e *BBC Brasil* in: [http://agenciact.mct.gov.br/index.php?action=/content/view&cod\\_objeto=29867](http://agenciact.mct.gov.br/index.php?action=/content/view&cod_objeto=29867).

**A poluição está no ar, no mar... em Niterói**

Pesquisa do Departamento de Geologia da UFF, que investiga a presença de materiais tóxicos no mar e no ar, constatou a grande concentração de oxalato de cálcio na poeira existente no ar de Niterói.

Para o coordenador da pesquisa, Prof. José Antônio Batista Neto, a contaminação pode causar sérios danos aos olhos, à pele e aos rins, e é provocada tanto pela poluição originada de veículos ou do esgoto e lama que transbordam dos bueiros.

Os bairros de maior incidência são o Centro (Av. Amaral Peixoto), Icaraí (Rua Miguel de Frias, próximo à Praia de Icaraí). Na Ponta D’Areia, onde a poeira contaminada encontra-se nos telhados das casas, a contaminação é combinada com metais pesados, em decorrência das tintas usadas nas embarcações e cujos resíduos são liberados pelos estaleiros.

Em Jurujuba, o problema é o esgoto que corre a céu aberto.

A pesquisa levou em conta 31 amostras recolhidas próximas a bueiros, três dias após as chuvas.

Também a concessionária *Águas de Niterói* se pronunciou a respeito;

de acordo com testes encomendados ao laboratório M&B, que analisou na última semana três amostras de água da orla em Jurujuba, os metais pesados identificados nos sedimentos da enseada não chegaram a contaminar, até o momento, a água do mar. Os testes identificaram baixa concentração de alumínio, cobre, cromo, níquel e zinco no mar.

De acordo com a reportagem, não foi mencionada pela M&B a

presença de chumbo, “um dos metais com maior concentração na enseada [seis vezes maior do que a considerada normal], segundo a pesquisa da UFF, publicada pelo *Globo-Niterói* semana passada.”

Fonte: [oglobo.globo.com/jornal/bairros/niteroi/190103269.asp](http://oglobo.globo.com/jornal/bairros/niteroi/190103269.asp), em 29/1/2006.

## Uma secretária inesquecível



A saudosa Guilhermina, abraçada pela profª Emília de Jesus Ferreiro, no *Café da Manhã* em homenagem às secretárias, em 2003

Não poderíamos deixar de homenagear uma pessoa muito especial – **Guilhermina Coutinho de Souza** – que, por sua dedicação, generosidade e competência profissional, teve atuação destacada na vida de diversas aspianas.

Oriunda do Serviço de Alimentação da Previdência Social do Ministério do Trabalho (ex-SAPS), setor que foi incorporado à UFF e que deu origem ao Departamento de Orientação Alimentar (atual Divisão), Dna. Guilhermina veio para a UFF a convite da professora Emília de Jesus Ferreiro para assumir a chefia de Administração do DOA. Posteriormente, a pedido do reitor Manuel Barreto Netto, foi cedida à Faculdade de Educação, onde desempenhou exemplarmente

a função de secretária nas gestões das professoras Hilda Faria, Fátima Cunha e Lucia Molina Trajano da Costa, época em que semeou muitas amizades.

Da professora Hilda Faria nos veio o belíssimo poema:

### RÉQUIEM

Sobre ela o silêncio. Sobre ela as lágrimas de parentes e amigos. As contas do Terço, as pétalas de rosas. A dor da despedida, a fria lousa, sobre ela.

Sobre ela, a amargura da ausência. A solidão das noites e das madrugadas. A luz clara do luar e o brilho distante das estrelas.

Sobre ela, o eco perdido das palavras, dos risos, dos dizeres e afazeres. Lembranças de festas e celebrações. O ritual da vida. O ciclo das emoções.

Sobre ela, o ar puro das montanhas, o manto azul do céu. O orvalho da noite e o sussurrar da brisa. O perfume das flores, o canto dos pássaros. O ciclo das estações.

Sobre ela, a saudade sem fim. O amor dos filhos, a ternura dos irmãos, a gratidão dos amigos. O ciclo das gerações.

Sobre ela, o júbilo dos anjos e santos!  
Sobre ela, a face iluminada de Deus!

## Debate Debate Debate

### ANTEPROJETO DA LEI DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

#### (Continuação) Exposição de Motivos

No boletim de janeiro, tivemos que editar este capítulo. Assim, estamos dando continuidade à matéria que constou no boletim de janeiro/06.

#### TENDÊNCIAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

##### A missão pública da educação superior

Na sociedade contemporânea, conhecimento e poder se interpenetram em todos níveis, da esfera pública ao mercado, redefinindo o significado de espaço público. Essa problemática, além de interferir na lógica da produção do conhecimento e suas formas de aplicação em benefício da sociedade, coloca também uma questão central de natureza ética: uma instituição pública não pode se deixar dominar pela lógica do mercado ou do poder.

Essa é uma questão que está, hoje, no centro da disputa entre as concepções de autonomia universitária. Todos esses fatores estão alterando a identidade própria da educação superior e sua especificidade de instituição social, atingindo sua autonomia acadêmica

pela erosão do espaço público e pela privatização do *ethos* acadêmico.

A resposta a esse processo tem de vir no âmbito de uma reforma da educação superior profunda que tenha capacidade de articular os anseios da comunidade acadêmica por uma reformulação desse nível de ensino com as demandas legítimas das instâncias representativas da sociedade, por meio de uma política de Estado que preserve e valorize a missão pública do sistema de educação superior do país.

Nesse projeto, a universidade pública tem uma importância fundamental, pela sua posição de liderança na pesquisa acadêmica e na formação de quadros qualificados na pós-graduação no país e no exterior. A universidade pública é a principal produtora de conhecimento e de tecnologia. Portanto, fortalecer o sistema público, por meio de uma rede de instituições de referência implantadas em todo o território brasileiro é absolutamente essencial para o êxito da reforma. Da mesma forma, as instituições comunitárias e particulares, reconhecidas pela Constituição e autorizadas pelo Poder Público, devem legitimamente compartilhar, com qualidade acadêmica, o compromisso social atribuído como missão ao conjunto das instituições de ensino superior.

(Continua na página 8)

## (Continuação da página 7) ANTEPROJETO DA LEI DA EDUCAÇÃO SUPERIOR...

### DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

A partir dos pressupostos acadêmicos e políticos adotados à luz das principais tendências atuais da educação superior latino-americana, cabe esboçar um diagnóstico do sistema de educação superior brasileiro, público e privado.

#### O esgotamento da lei universitária de 1968

Conforme já foi dito, a lei universitária nº 5.540, de 1968, implantada pelo regime militar, teve aspectos positivos e negativos. A seu favor pode-se creditar um processo de modernização universitária que associou, no sistema público, o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa em escala nacional, com processos de financiamento estáveis, pro-fissionalizando e qualificando o corpo docente. No plano acadêmico-institucional, porém, dissociou a pós-graduação e a pesquisa do ensino de graduação, reestruturou a gestão acadêmica e as instâncias decisórias, transformando as instituições universitárias, sobretudo as públicas, em pesadas burocracias.

Globalmente, o modelo foi-se esgotando ao longo do tempo pela inércia do sistema e pela dissociação entre centralização administrativa e descentralização acadêmica. Uma das conseqüências desse processo foi o afastamento da universidade de seu perfil de instituição social dentro da tradição latino-americana. A estrutura das instituições públicas foi enrijecida pelo excesso de burocracia e as privadas pela lógica empresarial, o que se traduziu em mecanismos corporativos ou estratégias mercadológicas.

Embora se credite à Lei de 1968 a modernização das universidades federais, sobretudo com a implantação do tempo integral para docentes e estímulo para a sua titulação pós-graduada no país e no exterior, com amplo financiamento para a pesquisa e a pós-graduação, houve, de fato, uma divisão do trabalho entre o setor público e o privado. Coube a este último, através de forte expansão, atender à demanda por educação superior de setores estudantis excluídos da forte seletividade das universidades federais. Esta elitização no recrutamento das instituições acabou por aumentar a hegemonia crescente do setor privado através de uma expansão comandada pela demanda sem qualquer política que definisse regras capazes de orientar esse processo. Esta tendência acentuou-se na

segunda metade da década de 1990, como resultado combinado do desinvestimento público e do relaxamento dos mecanismos de regulação do setor privado.

#### Diversidade institucional e programática

Coexistem no sistema de educação superior vários modelos institucionais: um pequeno número de universidades e de centros universitários sob a hegemonia numérica de um grande número de pequenas faculdades isoladas. Decorridas quase quatro décadas da Lei Universitária de 1968 e 17 anos da promulgação da Constituição Federal de 1988, esse é o modelo que se configurou. Articular de forma estruturada as 1.859 instituições que compõem o sistema federal de educação superior, respeitadas a identidade e vocação regionais, é uma tarefa inadiável para que a educação superior brasileira alcance um outro patamar de qualidade acadêmica e compromisso social.

De outra parte, a diversidade programática da educação superior também merece ser atentamente considerada, por revelar mais uma face de restrições nas oportunidades e condições de formação profissional ou científico-cultural. Dentre os inúmeros indicadores, os mais acessíveis à análise são relativos aos cursos e programas de graduação, havendo acentuada concentração de cursos de graduação nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Direito, Comunicação Social, entre outros) e Ciências Humanas (Pedagogia, História, Filosofia, entre outros). Estes cursos estão presentes na oferta de todas as instituições, mas são proporcionalmente mais oferecidos pelas instituições privadas certamente por não demandarem maiores investimentos.

Por outro lado, é importante reconhecer que a problemática diversidade institucional na educação superior, considerada a diversidade da identidade institucional, permite estabelecer políticas favoráveis à ampliação do acesso que correspondam aos interesses do alunado e de novos candidatos à educação superior, satisfazendo às demandas de formação de pessoal qualificado e de produção científico-tecnológica de interesse social e econômico. O presente Anteprojeto de Reforma respeita a diversidade institucional, elevando o patamar de requisitos para que uma instituição possa ser credenciada como universidade e definindo critérios diferenciados de regulação para cada tipo de instituição. *(continua no próximo número)*

## Aniversariantes Março



**Desejamos aos queridos aspianos muita Saúde, Paz e Harmonia, e que possam viver muitos anos de alegria junto a seus familiares e amigos:**

- |                                     |                                  |                                       |
|-------------------------------------|----------------------------------|---------------------------------------|
| 2 Kátia Lima Dal Bello              |                                  |                                       |
| 3 Cornélio Ribeiro Netto            | Geraldo Tepedino Netto           | João José Bosco Quadros Barros        |
| Eneida Thomas de Souza              | 12 Jamile Chaiban El-Kareh       | Maria Evangelina Monnerat             |
| Luiz César Saraiva Feijó            | Léa Laborinha                    | Raimundo Nonato Damasceno             |
| 4 Maria Edna Silva                  | Marina Vannier Lane              | Waldemar Licht                        |
| 5 Octávio Marinho Falcão Filho      | 13 Norma Gama de Assumpção       | 21 Malca Dvoira Beider                |
| Osmar Freire de Sequeira            | 14 Anna Maria de Castro          | Mauro Sérgio Delgado Ferreira         |
| 7 Eliane Regina de A. Martins Romêo | Júlia Archontakis                | 22 José Fabiano Giannerini            |
| Helio Vieira Costa O'Dwyer          | 15 Amaury Coelho Pinheiro        | Luiz Calheiros Cruz                   |
| Luiza Lagoas Vieira da Silva        | Maria Célia Azeredo Souza Falcon | 23 Maria Helena de A. Mello Fernandes |
| 8 Cósimo Damião de Ávila            | 16 Maria Teresa Coutinho Robert  | 24 Liliana Hochman Weller             |
| Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves | 17 Alberto Furtado Grabowsky     | 25 Evandro Biassi Barbière            |
| 9 Hilda Ramos                       | Alex de Castro Bastos            | 26 Salvador Alves Pereira             |
| João Kiffer Netto                   | Elza de Uzeda Deker Rachid       | Uyara Alves Schiefer                  |
| Levi Carlos da Cruz                 | Francisco Manoel Imbroisi        | 28 Luiz Gomes de Araújo               |
| 10 Irma Boschi Pinto                | Rene Garrido Neves               | 29 Maria Nylce de Mendonça Taveira    |
| 11 Carlos Brazil                    | 18 Lúcia Maria Moraes Moysés     | Suely Machado Faillace                |
| Carmen Lúcia A. da Costa Pagotto    | 20 Edésio dos Santos Siqueira    | 31 Gilberto Miragaya                  |